

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** Práticas de cuidado de enfermagem e de autocuidado de ribeirinhos com leishmaniose cutânea  
**Relatoria:** DAVID LOPES NETO  
**Autores:** Gisele Reis Dias  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania  
**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é doença polimorfa da pele e/ou mucosas. As lesões decorrentes da LTA, podem ser de origem ulceradas, nodulares, únicas ou múltiplas, causada por protozoários do gênero leishmania. Objetivo: Analisar as práticas de cuidado de enfermagem e autocuidado para a leishmaniose cutânea entre ribeirinhos de Nova Olinda do Norte, estado do Amazonas, segundo os princípios da Teoria do Autocuidado de Orem. Método: Estudo descritivo de abordagem qualitativa realizado no Município de Nova Olinda do Norte - AM com 11 (onze) ribeirinhos, conforme dados da Secretaria Municipal de Saúde de Nova Olinda do Norte - AM e no Sistema Informação de Agravos de Notificação (SINAN) no período de 2012-2014. A técnica utilizada para a obtenção dos dados foi a entrevista semiestruturada. Os dados foram analisados através da análise de conteúdo na perspectiva de Bardin. Para o quesito Resultados e discussão emergiram duas categorias: Práticas de Autocuidado de Ribeirinhos e Práticas de cuidado de enfermagem. Resultados: Em vista aos resultados da análise mostrou o predomínio da Leishmaniose Cutânea entre o sexo masculino, destacando a faixa etária de 20 a 60 anos de idade. A despeito da forma de exposição da doença as atividades referenciadas entre esta população foram à caça, pesca e contato direto com a natureza. Conclusão: Os dados revelaram que a principal prática de autocuidado deste grupo está ancorada na utilização de recursos naturais para o tratamento da doença, o que nos remete a visível influência dos aspectos culturais, socioeconômicos, geográficos e de inacessibilidade ao serviço de saúde no cotidiano desta população. Quanto às práticas de cuidado de enfermagem percebeu-se pouca participação dos profissionais nos cuidados dispensados a este grupo.